

▲ TABUAÇO

FÓRUM SAÚDE SÉCULO XXI

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Tabuaço acolhe este sábado, 16 de novembro, o Fórum Saúde XXI sob o mote “Descentralização- Uma visão para o futuro da saúde no Douro Sul”.

A iniciativa surge no seguimento da celebração dos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde. Debater sobre a importância deste serviço, o impacto na sociedade e as expectativas futuras dos cidadãos, assim como a integração de cuidados e a descentralização como fator de promoção da equidade no acesso à inovação em saúde são alguns dos temas que os oradores irão apresentar.

▲ PENEDONO

FERNANDO MENDES E A “INSÓNIA”

No próximo dia 23 de novembro, o pavilhão municipal de Penedono vai receber o espetáculo “Insónia” uma peça de Fernando Mendes. O espetáculo está em digressão nacional e vai fazer uma paragem nas “Terras no Magriço”.

A peça conta a história de um vendedor de vinhos e licorosos, que vive com a corda no pescoço. Um dia, à beira do divórcio, tem uma terrível insónia durante a qual questiona tudo na sua vida e tenta encontrar soluções. O apresentador do programa Preço Certo promete um espetáculo recheado de “momentos improváveis”.

Os bilhete estão à venda desde o início do mês na loja interativa de turismo.

▲ ARMAMAR

INICIATIVA PROMOVE ENCONTRO DE FAMÍLIAS

O programa Escolhas - OPTA- de Armamar associou-se ao projeto “A Família do lado” e está a promover uma iniciativa que vai decorrer a nível nacional em todo território no próximo dia 24 de novembro. A ideia passa por uma família acolher em sua casa uma outra família que não conheça, constituindo-se pares de famílias - uma imigrante ou refugiada e outra autóctone - para a realização de um almoço-convívio, típico da sua cultura, como forma de acolhimento do “Outro”.

Trata-se de uma forma que visa contribuir para uma integração mais efetiva dos imigrantes em Portugal.

O projeto OPTA tem a missão de

■ SANTA COMBA DÃO

OBRAS PARA CONSTRUÇÃO DE HANGAR SEM VALOR FIXO

EX-AUTARCA RESPONDE EM TRIBUNAL POR CRIMES DE PREVARICAÇÃO DE TITULAR DE CARGO POLÍTICO E FRAUDE NA OBTENÇÃO DE SUBSÍDIOS. É ACUSADO DE BENEFICIAR A EMPRESA EMBEIRAL EM 700 MIL EUROS E DE INCLUIR EM CANDIDATURAS OBRAS QUE JÁ TINHAM SIDO INAUGURADAS

Os alicerces do hangar que foi a casa do helicóptero do INEM de Santa Comba Dão começaram a ser construídos sem concurso e sem verba fixa para a obra. Esta é, pelo menos, a convicção do Ministério Público que descreve na acusação que envolve o ex-presidente desta autarquia que João Lourenço avançou com a construção deste equipamento para que a aeronave não fosse “desviada” para outro município.

O ex-autarca eleito pelo PSD está a ser acusado de três crimes de prevaricação de titular de cargo político, dois de fraude na obtenção de subsídios, um na forma tentada, e falsificação de documentos. Um processo que envolve mais oito arguidos, entre eles a empresa Embeiral.

“Em meados do ano de 2010, o arguido, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, por entender que o heliporto era uma infraestrutura municipal importante (e por não pretender que o helicóptero do INEM fosse deslocado para outro município, o que ele



entendia que seria visto pelos municípios e pelos seus apoiantes políticos como uma má prestação do exercício das suas funções) solicitou à empresa Construções José Rui Alves, Lda. que realizasse todas as obras necessárias da base para a construção de um hangar”, lê-se na acusação.

O empreiteiro avançou sem que tivesse havido concurso público, tendo as obras apenas sido acordadas verbalmente. A acusação refere que o ex-presidente da Câmara sabia que,

na altura, não tinha verba disponível para o pagamento, mas “porque as pretendia executadas a qualquer custo” convenceu o empreiteiro a iniciá-las. Nessa altura, o mesmo empreiteiro estava também a construir uma carpintaria para a autarquia e à semelhança do que tinha acontecido com o hangar também aqui não houve nenhum procedimento formal. Concluídos os trabalhos das duas obras, o empresário solicitou o pagamento. Para dar a volta à situação, João

▲ TAROUCA

AUTARQUIA COM FOLGA ORÇAMENTAL

As contas da Câmara Municipal de Tarouca apresentavam em finais de junho deste ano uma folga de 742 mil euros. Um número dado a conhecer pelo presidente da autarquia na última edição da Agenda Municipal.

No boletim, Valdemar Pereira recorda que em 2013 encontrou o município com um endividamento excessivo na ordem dos 5,6 milhões de euros. “Fruto de uma estratégia assente na estabilização das contas da autarquia e recuperação da credibilidade financeira, foi com grande regozijo que a 30 de junho de 2019

as contas auditadas da autarquia apresentavam já uma folga de 742 mil euros, tendo assim deixado para trás o negro cenário de desequilíbrio financeiro”, salienta.

Para além da recuperação financeira, o autarca destaca que o executivo “soube ainda aproveitar a oportunidade que representam os fundos comunitários”, executando vários investimentos que “permitirão elevar o concelho a um patamar de maior homogeneidade e dotado de infraestruturas que promovam um desenvolvimento sustentável”.